

CONTROLE DA CERCOSPORIOSE DO AMENDOIM: AÇÃO SINÉRGICA DO ÁCIDO SALICÍLICO E CLOROTALONIL NA SEVERIDADE DA DOENÇA E PRODUTIVIDADE

Mariana Mota Tonini

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo avaliar a severidade da mancha preta (*Cercosporidium personatum*) e a produtividade do amendoim IAC OL3 em resposta a aplicação de ácido salicílico (SA) e doses de clorotalonil. O experimento foi conduzido no município de Herculândia-SP, empregou-se delineamento em blocos casualizados com cinco tratamentos (1. Testemunha – sem aplicação de fungicidas; 2. 50% clorotalonil; 3. 50% clorotalonil + SA; 4. 100% clorotalonil; e 5. 100% clorotalonil + SA), e quatro repetições. Além disso, juntamente a aplicação dos tratamentos, também foi adicionado fungicida sistêmico, exceto na testemunha que não recebeu qualquer fungicida. A severidade da mancha preta foi avaliada ao longo do ciclo por escala diagramática de notas visuais, e a produtividade foi estimada por meio da massa de vagens por planta. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de LSD. A maior severidade de mancha preta foi observada no tratamento testemunha, enquanto a menor severidade foi encontrada nos tratamentos com 100% da dose recomendada de clorotalonil, independente do uso do SA. A massa de vagens por planta e a produtividade estimada foram maiores no tratamento com 100% de clorotalonil + SA, embora tenha diferido apenas do tratamento com 50% de clorotalonil + SA. Conclui-se que, embora o uso do SA não permita a redução da dose de clorotalonil, este pode elevar o potencial produtivo das lavouras quando combinado a dose de 100% de clorotalonil.

Palavras-chave: *Arachis Hypogaea* L; *Cercosporidium Personatum*; Fitopatologia; Resistência Sistêmica Adquirida.